

<b>FUNDAÇÃO MARIO DEDINI</b>						
CNPJ: 08.718.366/0001-02						
<b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 e 2024</b>						
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 e 2024 (Em reais)		Demonstrações de resultados (Em Reais)		Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em Reais)		
Ativo	Nota	2025	2024		2025	2024
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	1.022	821	<b>Receita operacional</b>	<b>4.900</b>	<b>3.300</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1.022</b>	<b>821</b>	Outras doações	4.900	3.300
				<b>Investimentos socioculturais</b>	-	-
<b>Passivo</b>	<b>Nota</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>	<b>Resultado bruto</b>	<b>4.900</b>	<b>3.300</b>
Fornecedores	5	-	649	<b>Despesas Administrativas</b>		
<b>Patrimônio líquido</b>	6			Donativos e Auxílios	8	(4.008)
Patrimônio social		172	100	<b>Financeiras líquidas</b>		
Superávit acumulado		850	72	Despesas financeiras		42
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>1.022</b>	<b>172</b>	<b>Superávit do exercício</b>	<b>850</b>	<b>72</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>1.022</b>	<b>821</b>			
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em Reais)</b>				<b>Demonstrações de resultados abrangentes (Em Reais)</b>		
<b>1 - Contexto operacional</b>					<b>2025</b>	<b>2024</b>
A Fundação Mario Dedini ("Fundação"), através da escritura pública de constituição datada de 7 de fevereiro de 2007 (data da constituição), é uma instituição de direito privado de caráter assistencial, educacional, cultural e recreativo, sem fins lucrativos ou comerciais. A Fundação tem por objetivos estatutários a promoção da assistência social e saúde; o incentivo a formação educacional, pesquisa e conscientização social; a promoção da cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico, artístico e do meio ambiente; o desenvolvimento do trabalho voluntário; o amparo à criança e ao adolescente carente; a promoção da cidadania e a integração social da criança e do adolescente por meio de desenvolvimento, incentivo ou execução de projetos socioculturais; a promoção e colaboração com programas que privilegiem os anseios e as necessidades locais articulando-se com a comunidade; a prestação de serviços, consultoria e assessoria nas áreas de atuação da Fundação; a criação, produção, divulgação e comercialização de serviços, produtos e informações relacionadas aos objetivos da Fundação; a captação de recursos e de patrocínios para projetos educacionais, socioculturais, pesquisas e de meio ambiente; a geração de projetos nas leis de incentivo à cultura, a promoção da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais e demais atividades correlatas, através de projetos próprios ou de parcerias com terceiros. As doações são concedidas aos beneficiários através de repasse de numerários para a realização dos projetos.				<b>Superávit do exercício</b>	<b>850</b>	<b>72</b>
Em 15 de dezembro de 2008, a Fundação Mario Dedini, por meio de processo junto ao Ministério da Justiça - Secretária Nacional de Justiça, foi certificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), nos termos da Lei nº 9.790, de 23 de março de 1999, conforme deferimento de 15 de dezembro de 2008, publicado no Diário Oficial da União de 18 de dezembro de 2008 (conforme delegação da Portaria SNJ nº 28, de 10 de setembro de 2008). Com essa certificação, a Fundação pode firmar termo de parceria com o Poder Público para fomento dos seus objetivos sociais relacionados à prestação de serviços à comunidade, ressaltando o caráter institucional e a natureza de entidade sem fins lucrativos, conforme previsto no Estatuto Social.				<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>850</b>	<b>72</b>
Em 29 de fevereiro de 2016, através de Ata da Assembleia de Reunião da Diretoria, a Fundação Mario Dedini solicitou junto ao Ministério da Justiça o cancelamento da qualificação de OSCIP. A referida Ata foi registrada no 1º Cartório Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica em 23 de Junho de 2016. Atualmente a Fundação Mario Dedini não está qualificada como OSCIP.				mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.		
Quanto à declaração de Utilidade Pública, esta não foi solicitada, devido à impossibilidade de se acumular a certificação de OSCIP com outro título.				Caixa e equivalentes de caixa		
A entidade não requer o registro no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), uma vez que este órgão não permite que suas entidades remunem seus dirigentes, condição contrária ao estatuto da Fundação e à certificação de OSCIP.				2025	2024	
A Fundação Mario Dedini nunca, em nenhum exercício, realizou desembolsos com a finalidade de remuneração de dirigentes.				1.022	821	
A Fundação depende das doações efetuadas pela Dedini S/A Indústrias de Base (DIB) para manter suas atividades operacionais.				1.022	821	
A Fundação apresentou durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, demonstração de resultados positivos com saldos respectivos de R\$ 850,00 em 2025 e R\$ 72,00 em 2024, em função de ter havido pequena atividade na entidade.				5 - Fornecedores		
No intuito de cumprir os objetivos da Fundação para o próximo exercício, a Diretoria da mesma aprovou, exclusivamente, atividades para a área das artes, cultura e saúde preventiva, a serem desenvolvidas na sede da "Fundação", na sala de leitura da Dedini S/A Indústrias de Base (DIB) e na comunidade, desde que não haja valores a serem desembolsados pela "Fundação". Eventuais despesas administrativas e cartorárias, se ocorrerem, serão pagas através de repasse de numerários efetuados pela Dedini S/A Indústrias de Base (DIB).				Decorrem substancialmente de saldo a pagar para fornecedores.		
<b>2 - Base de preparação</b>				2025	2024	
<b>a. Declaração de conformidade - Com relação às normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC)</b>				Fornecedores	-	649
As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e a Resolução nº 1.409/2012 do Conselho Federal de Contabilidade, que aprova a interpretação ITG 2002 - Entidades sem Finalidade de Lucros, que tratam de orientações específicas para entidades sem Finalidade de Lucros.				-	-	649
<b>b. Base de mensuração</b>				<b>6 - Patrimônio social</b>		
Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Fundação.				O patrimônio inicial da Fundação foi constituído por doação dos fundadores, no montante de R\$ 21.000, em moeda corrente à data da capitalização a fundo perdido.		
<b>c. Moeda funcional e moeda de apresentação</b>				As doações recebidas pela Fundação são empregadas integralmente nos seus objetivos sociais, conforme comentado na Nota Explicativa nº 1.		
<b>d. Uso de estimativas e julgamentos</b>				No eventual encerramento das atividades da Fundação, conforme art. 48º da sua escritura pública de constituição, seu patrimônio remanescente será destinado para outra instituição congênera, sem fins lucrativos, com regular funcionamento, nos termos da lei nº 9.790/99, preferencialmente que tenha o mesmo objetivo social da Fundação Mario Dedini.		
A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.				Em 30 de julho de 2008, através da aprovação do Conselho Deliberativo, o superávit do período de 2007, no valor de R\$ 28.292, foi transferido para a conta de patrimônio social.		
<b>3 - Políticas contábeis materiais</b>				Em 29 de abril de 2009, através da aprovação do Conselho Deliberativo, o déficit do período de 2008, no valor de R\$ 35.528, foi transferido para a conta de patrimônio social.		
As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras, exceto nos casos indicados no contrário.				Em 10 de abril de 2010, através da aprovação do Conselho Deliberativo, o déficit do período de 2009, no valor de R\$ 13.270, foi transferido para a conta de patrimônio social.		
<b>a. Apropriação do superávit do exercício</b>				Em 30 de abril de 2011, através da aprovação do Conselho Deliberativo, o déficit do período de 2010, no valor de R\$ 284, foi transferido para a conta de patrimônio social.		
As contribuições e doações são registradas em conformidade com o regime contábil de competência.				Em 30 de abril de 2012, através da aprovação do Conselho Deliberativo, o déficit do período de 2011, no valor de R\$ 161, foi transferido para a conta de patrimônio social.		
<b>b. Instrumentos financeiros</b>				Em 30 de abril de 2013, através da aprovação do Conselho Deliberativo, o déficit do período de 2012, no valor de R\$ 38, foi transferido para a conta de patrimônio social.		
<b>-Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado</b>				Em 30 de abril de 2014, através da aprovação do Conselho Deliberativo, o déficit do período de 2013, no valor de R\$ 739, foi transferido para a conta de patrimônio social.		
Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e				Em 30 de abril de 2015, através da aprovação do Conselho Deliberativo, o superávit do período de 2014, no valor de R\$ 434, foi transferido para a conta de patrimônio social.		
				Em 30 de abril de 2016, através da aprovação do Conselho Deliberativo, o déficit do período de 2015, no valor de R\$ 310, foi transferido para a conta de patrimônio social.		
				No transcorrer do exercício de 2017, através da aprovação do Conselho Deliberativo, o déficit do período de 2016, no valor de R\$ 7 (Sete Reais), foi transferido para a conta de patrimônio social. No exercício de 2017 a Demonstração de Resultados da "Fundação" não apresentou movimentação contábil e financeira, consequentemente seu resultado foi R\$ 0,00.		
				No exercício de 2018, a "fundação" apresentou um superávit de R\$ 604,00 (seiscentos e quatro reais), o qual foi transferido para a conta de patrimônio social, durante o exercício de 2019, após aprovação de Conselho Deliberativo.		
				Nos exercícios de 2019, 2020, 2021 e 2022, a Demonstração de Resultados da "Fundação" não apresentou movimentação contábil e financeira, consequentemente o seu resultado foi R\$ 0,00.		
				No exercício de 2023, a "fundação" recebeu uma doação incondicionada da Dedini S/A Indústrias de Base registrada no contrato nº 020/2023 no valor de R\$ 100,00 (cem reais), o mesmo está registrado na nota explicativa "caixa e equivalentes de caixa" e, consequentemente, o resultado contábil superavitário apurado em 31 de dezembro de 2023 foi de R\$ 100,00 (cem reais).		
				No exercício de 2024, a "fundação" recebeu uma doação incondicionada da Dedini S/A Indústrias de Base registrada no contrato nº 155/2024 no valor de R\$ 3.300,00 (Três mil e trezentos reais), o mesmo está registrado na nota explicativa nº4 "caixa e equivalentes de caixa" e, consequentemente, o resultado contábil superavitário apurado em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 72,00 (Setenta e dois reais).		
				No mês de março de 2025, a "fundação" recebeu uma doação incondicionada da Dedini S/A Indústrias de Base registrada no contrato nº 026/2025 no valor de R\$ 1.900,00 (Hum mil e novecentos reais) e, no mês de novembro de 2025, a "fundação" recebeu outra doação incondicionada no valor de R\$ 3.000,00 (Três mil reais), por conta da Dedini S/A Indústrias de Base, registrada em contrato na data de 27 de novembro de 2025 e ambos os valores estão registrados na nota explicativa nº4 "caixa e equivalentes de caixa" e, consequentemente, o resultado contábil superavitário apurado em 31 de dezembro de 2025 foi de R\$ 850,00 (Oitocentos e cinquenta reais).		
				<b>7 - Aspectos fiscais</b>		
				Com a certificação da Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP (conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1), a Fundação, na condição de entidade com fins filantrópicos, gozaria de imunidade tributária, no que se refere ao seu patrimônio, renda e serviços para o desenvolvimento de seus objetivos, atendendo aos requisitos legais que asseguram esta imunidade, estando sujeita à inspeção e à aceitação pelas autoridades competentes por períodos variáveis de tempo e a eventuais lançamentos adicionais.		
				<b>Diretoria Executiva</b>		
				<b>Marcia Farah de Toledo Dedini - Presidente</b>		
				<b>Sergio Leme dos Santos - Vice-Presidente</b>		
				<b>Elisabeth F. Adamoli Simões - Secretária Executiva</b>		
				<b>Juracy Roberto Sarto - Contador - CT - CRC 1SP 185620/O-4</b>		



Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2021, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Esta publicação foi feita de forma 100% digital pela empresa A Tribuna Piracicabana em seu site de notícias. **AUTENTICIDADE DA PÁGINA.** A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo link <http://publicidadelegal.atribunapiracicabana.com.br>

